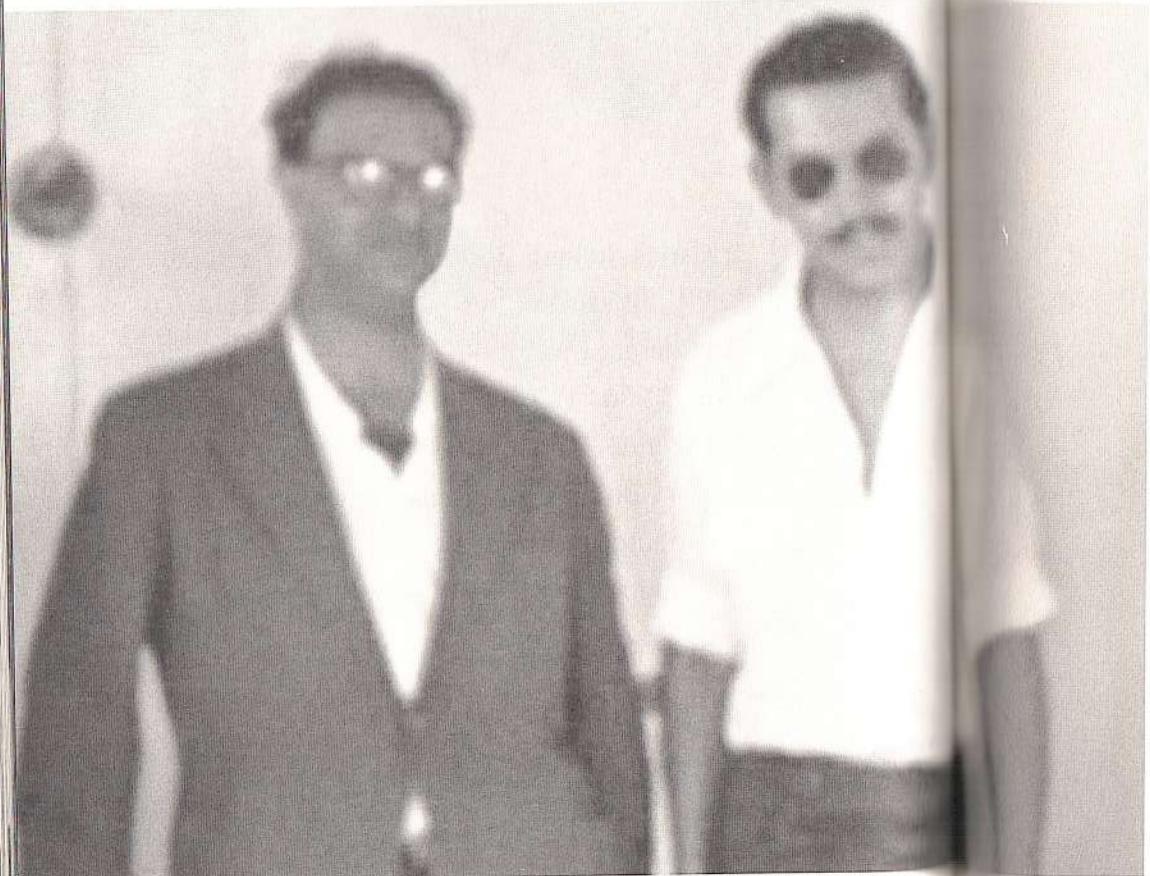


ESPÍRITOS IDENTIFICADOS



Chico Xavier e Arnaldo Rocha no Centro Espírita Meimei.

Raimundo Pires Tavares Silva – Nasceu em Diamantina, Minas Gerais. Bacharel em Ciências e Letras pela Academia do Comércio em Juiz de Fora, em 1898. Foi casado com Maria Inácia Tavares e teve vários filhos. Trabalhou na Escola Normal Oficial de Juiz de Fora e aposentou-se como inspetor regional. Como espírita, tornou-se um de seus maiores divulgadores, atuando em várias casas da região, entre elas o Centro Espírita Fé e Caridade, que lhe perpetuou o nome na Escola de Evangelização Infantil. Desencarnou em 1942.

Antônio João – Estudioso do Evangelho de Jesus.

A. J. C. L – Palestrante e dirigente espírita.

Cícero Pereira – Professor, foi presidente da União Espírita Mineira de 1936 a 1937. Desencarnou em 1948.

Carlos – Magistrado.

Vianna de Carvalho – Vulto do Espiritismo, foi engenheiro militar, major, bacharel em Matemática e Ciências Físicas.

Carlôto Távora – Bispo da arquidiocese de Caratinga, Minas Gerais, instalada a 7 de março de 1920.

Eire – Trabalhador do Centro Espírita Meimei.

Luís Mariano de Barros Fournier – Tenente-coronel, membro da Cruzada dos Militares Espíritas, nascido no Maranhão em 1877. Jornalista, escritor, conferencista. Dedicou-se às pesquisas científicas no campo mediúnico. Desencarnou no Rio de Janeiro, em 1946.

José Xavier – Irmão de Chico Xavier, foi presidente do Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, de 1928 a 1939, ano de sua desencarnação.

Antônio Americano do Brasil – Nasceu na cidade de Silvânia, Goiás, em 28 de agosto de 1892. Desencarnou em Luziânia, Goiás, em 20 de abril de 1932. Foi médico, militar, folclorista e historiador, político e escritor, poeta e prosador, patrono da Academia Goiana de Letras e da Academia Goianense de Letras.

Efigênio Salles Vítor – Espírita militante e sumamente devotado à causa do Evangelho. Sócio-fundador do Centro Espírita Tiago Maior e da Sociedade de Amparo à Pobreza, de Belo Horizonte. Foi diretor do Centro Espírita Luz, Amor e Caridade e da União Espírita Mineira. Desencarnou em 1953.

André Luiz – Médico, um dos espíritos mais frequentes na psicografia de Chico Xavier.

Gustavo Ernesto Coelho – Monsenhor da diocese de São João Del Rei, Minas Gerais, no período de 1883 a 1887.

Irene Souza Pinto – Nasceu em Amparo, São Paulo, a 8 de abril de 1887, e desencarnou em 21 de maio de 1944. Poetisa, contista e romancista. Em seu túmulo no Cemitério da Consolação, na cidade de São Paulo, foi gravado o soneto “Último desejo”, de sua autoria, psicografia de Chico Xavier, publicada no livro *Antologia dos imortais*, de espíritos diversos, por Chico Xavier e Waldo Vieira (FEB, 1963).

Dario Veloso – Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1869, e desencarnou em Curitiba, Paraná, em 28 de setembro de 1937. Poeta e escritor brasileiro.

Osias Gonçalves (Dr. José) – Reverendo da Igreja Presbiteriana no Brasil. Desencarnou em 1922.

REFLEXÃO EM TORNO DA TAREFA MEDIÚNICA

A mediunidade, ontem e hoje

“(...) se nos vinte lustros passados a mediunidade serviu para atender aos misteres brilhantes da observação científica, projetando inquirições do homem para a esfera espiritual, é justo satisfaça agora às necessidades morais da Terra, carreando avisos da esfera espiritual para o homem (...)” (XAVIER, 1961, p. 15).

A partir desse comentário de Emmanuel, abrimos um espaço para nossa reflexão em torno da tarefa mediúnica.

Como estamos inseridos e nos conduzindo nessa tarefa? Como a casa espírita acolhe médiuns e sofredores para esse trabalho? Será que ainda estamos estacionados, como diz Emmanuel, nas inquirições puramente científicas, nos esquecendo da formação de médiuns para o trabalho e acolhimento a todos da humanidade, nós, que necessitamos de uma faixa de luz para prosseguir rumo ao Criador?

Em minhas limitações, e observando o movimento espírita, no qual nunca foi fácil divulgar os postulados espíritas através da mídia atual, sentimos muita falta desse tema em sua abordagem mais genuína, como

¹ XAVIER, Francisco Cândido. *Seara dos médiuns*. Pelo espírito Emmanuel. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1961.